

Resultados 4T16 e 2016

CPFL Renováveis



CPFL
RENOVÁVEIS

Disclaimer

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

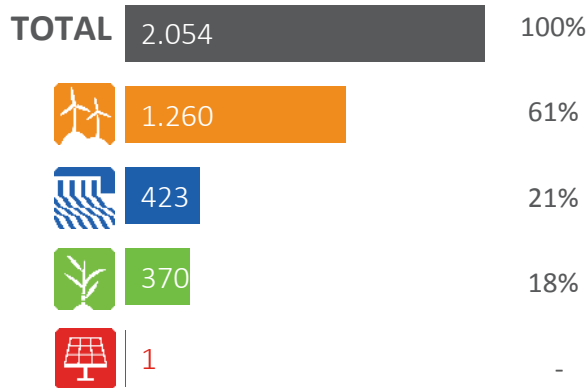
Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

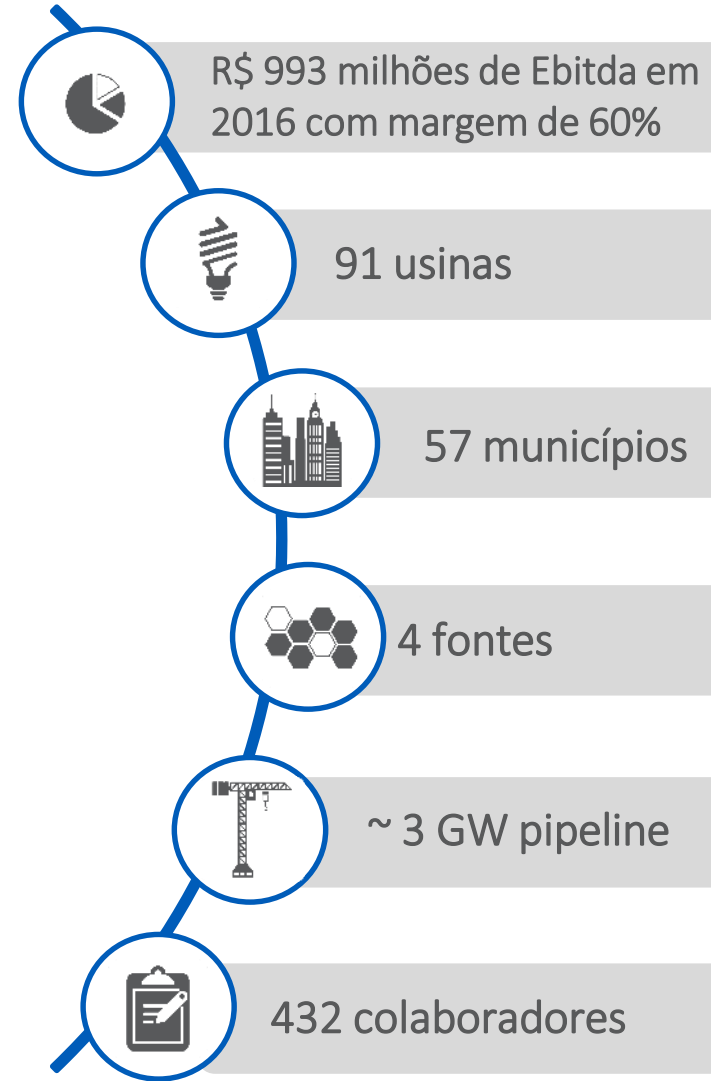
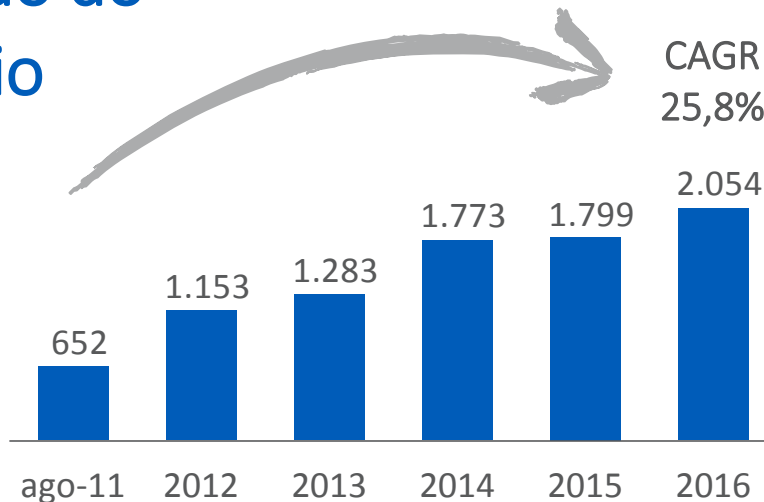
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Liderança alcançada por meio de uma trajetória de forte crescimento

Capacidade Instalada (MW)

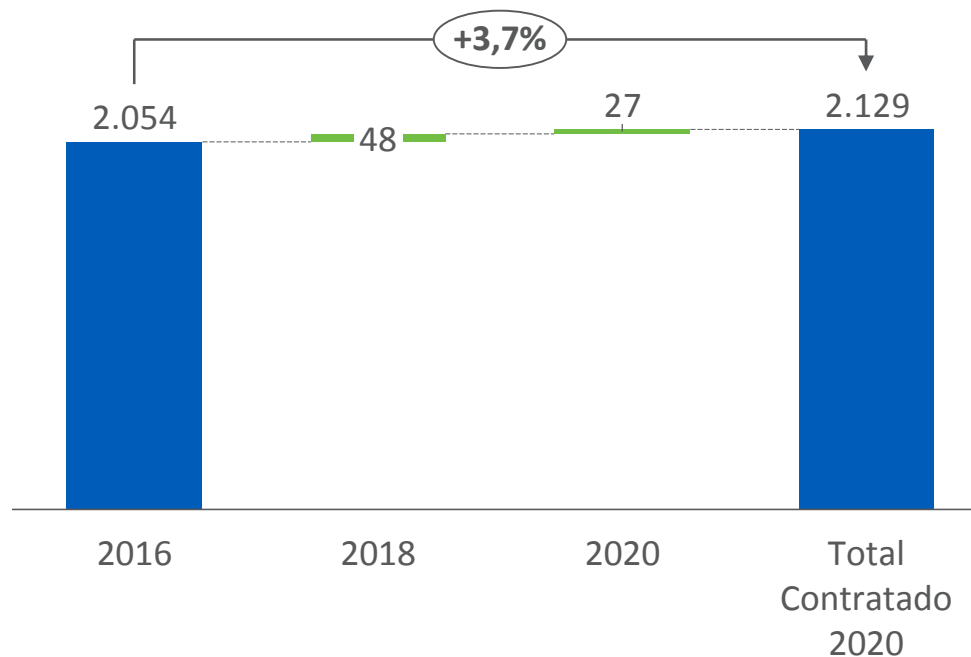


Evolução do Portfólio



Portfólio em construção

- Portfólio em operação
- Portfólio em construção - contratado



	Complexo eólico Pedra Cheirosa	PCH Boa Vista II
Entrada em Operação	2018	2020
Capacidade Instalada (MW)	48,3	26,5
Financiamento	BNDES e BNB (em análise)	BNDES (em análise)

Destaques do 4T16 e 2016

Geração de energia de **1.853,1 GWh** (+13,3% versus 4T15) e **6.537,9 GWh** (+14,9% versus 2015).

Receita líquida de **R\$ 501,9 milhões** (+14,7% versus 4T15) e **R\$ 1.646,6 milhão** (+9,8% versus 2015).

Ebitda de **R\$ 269,5 milhões** (-27,6% versus 4T15) e **R\$ 993,1 milhões** (-0,8% versus 2015).

Investimentos de **R\$ 929,8 milhões** principalmente para os projetos em construção.

Situação de liquidez adequada ao perfil da Companhia: caixa de **R\$ 1,5 bilhão¹**.

Em 29 de dezembro de 2016, ocorreu o **ingresso de recursos na Companhia**, no montante de **R\$ 300 milhões**, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("**AFAC**"), realizado pelo acionista controlador CPFL Geração de Energia S.A..

Fechamento do contrato de **aquisição de ações** celebrado entre a **State Grid Brazil** e o bloco de controle da CPFL Energia. Em fevereiro de 2017, a State Grid protocolou a documentação relativa a oferta pública de ações ("**OPA**") perante a CVM. A documentação está em processo de análise pelo referido órgão.



Em dezembro de 2016, a CPFL Renováveis atingiu o marco de 2 GW de capacidade instalada em operação, com a entrada em operação dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito, consolidando sua liderança em geração de energia renovável no Brasil.

2
GW

EM OPERAÇÃO

Indicadores econômicos e operacionais

(R\$ mil)	4T16	4T15	4T16 vs 4T15	2016	2015	2016 vs 2015
Demonstrativo de Resultados						
Receita Líquida	501.857	437.427	14,7%	1.646.588	1.499.356	9,8%
Ebitda ⁽¹⁾	269.502	372.047	-27,6%	993.129	1.001.350	-0,8%
Margem Ebitda	53,7%	85,1%	-31,4 p.p	60,3%	66,8%	-6,5 p.p
Resultado líquido	(26.245)	82.643	-131,8%	(143.706)	(48.717)	195,0%
Ebitda ajustado ⁽³⁾	346.769	336.541	3,0%	1.084.542	1.074.912	0,9%
Margem Ebitda Ajustado	69,1%	76,9%	-7,8 p.p.	65,9%	71,7%	-5,8 p.p
Investimentos	127.540	199.542	-36,1%	929.768	482.004	92,9%
Indicadores Operacionais						
Capacidade em operação (MW)	2.054	1.799	14,2%	2.054	1.799	14,2%
# usinas/ parques em operação	91	81	12,3%	91	81	12,3%
Energia gerada (GWh) ⁽²⁾	1.853	1.636	13,3%	6.538	5.689	14,9%
Número de funcionários	432	394	9,6%	432	394	9,6%

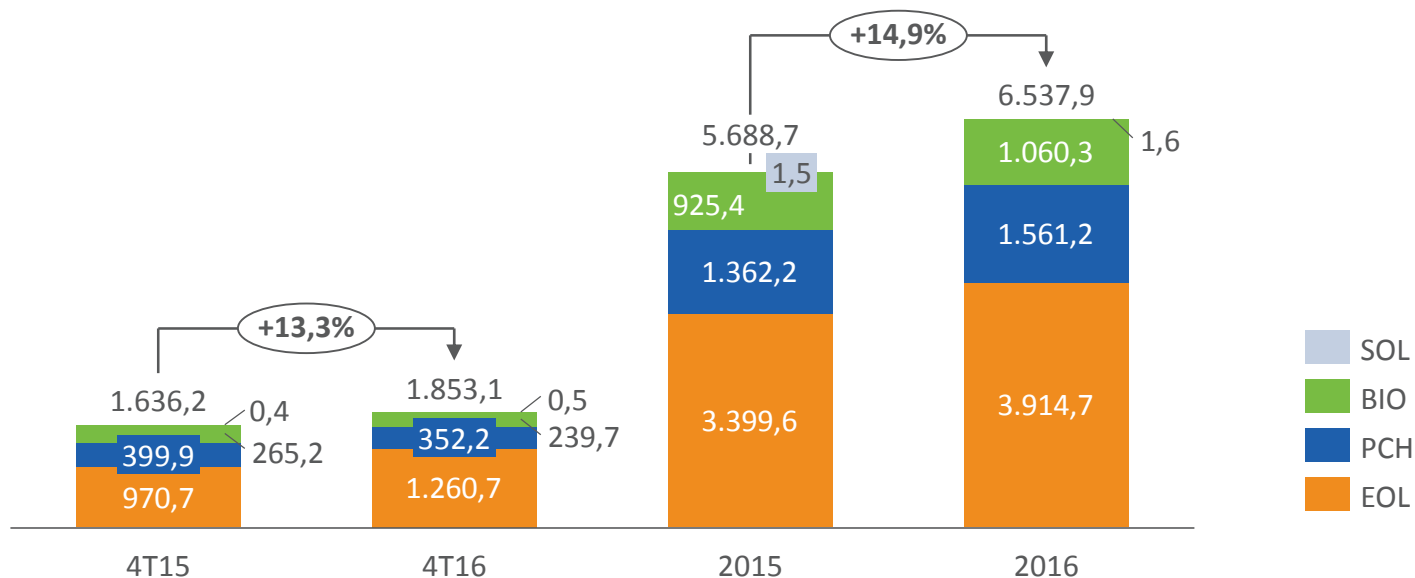
¹ Ebitda corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); e (iii) do resultado financeiro, conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 de outubro de 2012.

² Inclui itens extraordinários ligados à condição hidrológica e eventuais ocorrências nos ativos da companhia.

³ Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

Geração de energia

Geração de energia por fonte (GWh)



Eólico

Entrada em operação de novos parques eólicos; e
Maior incidência de ventos no CE, RN e RS.



PCH

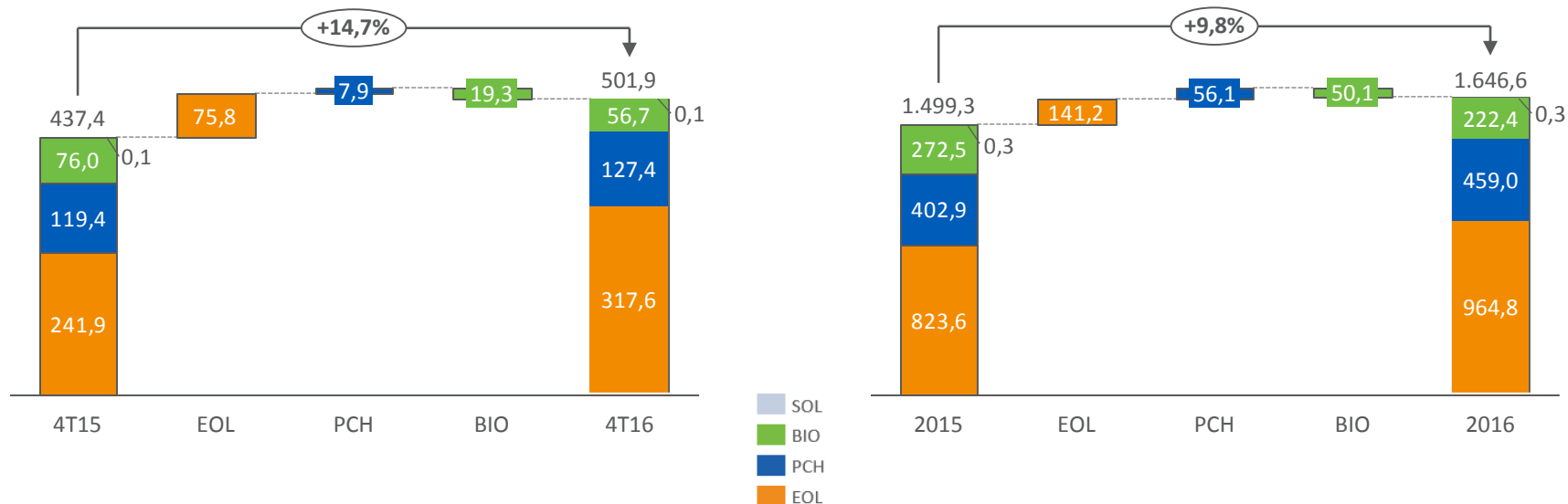
Melhor afluência nas usinas da região Sudeste; e
Entrada em operação da PCH Mata Velha (mai/16).



Biomassa

Maior geração de Bio Pedra (sinistrada em mai/15) e prorrogação da operação em algumas usinas devido ao remanescente de safra. Excluindo a geração de Bio Pedra nos períodos, a geração das biomassas teria reduzido 3,6% em relação a 2015.

Receita líquida



Eólico

Maior velocidade dos ventos;
Entrada em operação dos complexos Campo dos Ventos e São Benedito; e
Reajuste de preço nos contratos.



PCH

Entrada em operação da PCH Mata Velha
Menor GSF; e
Reajuste de preço dos contratos.



Biomassa

Menor receita em 2016, em função da média móvel em Bio Coopcana e Bio Alvorada (R\$ 48,2 milhões).

Custo e geração de energia elétrica

(R\$ mil)	4T16	4T15	4T16 vs 4T15	2016	2015	2016 vs 2015
Custo de compra de energia ¹	(54.985)	(7.192)	664,5%	(184.520)	(181.447)	1,7%
Encargos de uso de sistema	(25.207)	(21.801)	15,6%	(89.964)	(78.645)	14,4%
PMSO ²	(46.019)	(30.579)	50,5%	(186.225)	(146.888)	26,8%
Custo de geração de energia elétrica	(126.211)	(59.572)	111,8%	(460.709)	(406.980)	13,2%
Depreciação e amortização	(106.737)	(104.798)	1,9%	(395.372)	(379.989)	4,0%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(232.948)	(164.370)	41,7%	(856.081)	(786.969)	8,8%

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	4T16	4T15	4T16 vs 4T15	2016	2015	2016 vs 2015
Despesas com pessoal	(17.187)	(13.616)	26,2%	(64.510)	(52.941)	21,9%
Serviços de terceiros ¹	(11.429)	(13.821)	-17,3%	(39.136)	(47.018)	-16,8%
Outros	(77.528)	21.629	-458,4%	(89.104)	8.932	-1097,6%
Despesas gerais e administrativas	(106.144)	(5.808)	1727,8%	(192.750)	(91.027)	111,8%



Pessoal Maior número de funcionários (432 em 2016 versus 394 em 2015); e Acordo sindical.

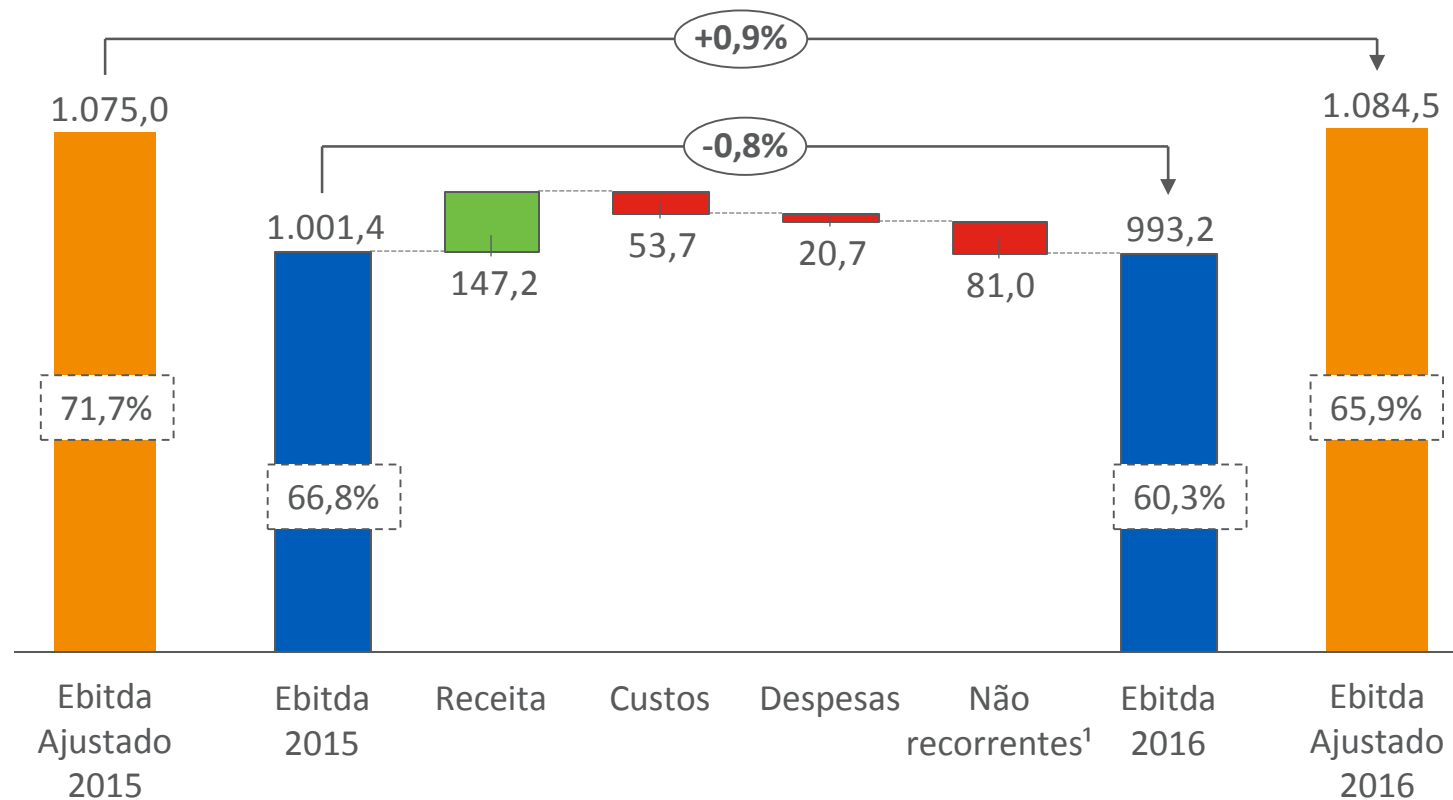


Serviços de terceiros Menor despesa com programas ambientais (projetos) e honorários advocatícios.



Outros Ressarcimento do seguro em Bio Pedra, efeito positivo de R\$ 9,7 milhões e reversão de provisão de projeto de PCH de R\$ 3,4 milhões em 2015; e Baixa de projetos e provisão de baixa de projetos (R\$ 73,6 milhões).

Ebitda



¹Não recorrentes em 2016: Baixa / provisão de baixa de projetos no valor total de R\$ 73,6 milhões e contingências no valor de R\$ 7,5 milhões

Ebitda ajustado 2015: GSF e repactuação do riscos hidrológico – R\$ 77,4 milhões e outros – R\$ 3,9 milhões

Ebitda ajustado 2016: não recorrentes R\$ 81,0 milhões e GSF – R\$ 10,3 milhões

Resultado financeiro e resultado líquido

Resultado financeiro

(R\$ mil)	4T16	4T15	4T16 vs 4T15	2016	2015	2016 vs 2015
Receitas Financeiras	34.911	40.034	-12,8%	133.649	139.080	-3,9%
Despesas Financeiras	(177.698)	(164.059)	8,3%	(671.005)	(599.348)	12,0%
Resultado Financeiro	(142.787)	(124.025)	15,1%	(537.356)	(460.268)	16,7%



Receitas financeiras Novas captações, recebimento de adiantamento futuro de capital (AFAC), parcialmente compensado pelos investimentos em projetos, amortização e custo de empréstimos.



Despesas financeiras Aumento do CDI médio e TJLP média entre os períodos e adição de novas capacidades.

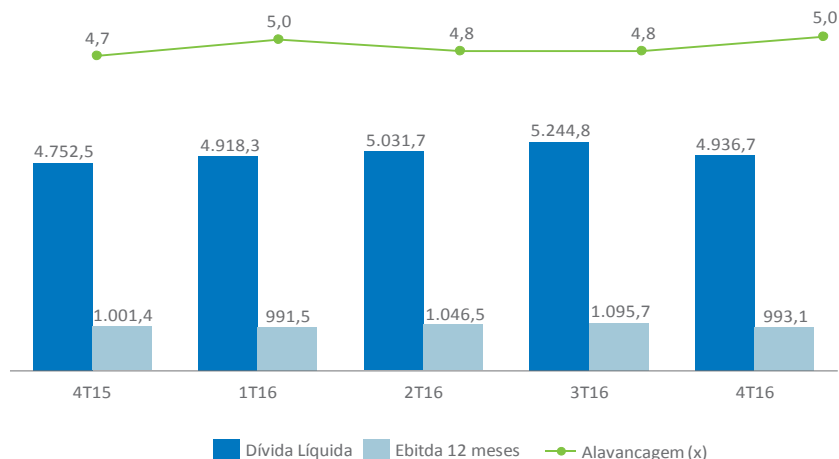
(R\$ mil)	4T16	4T15	2016	2015
Dívida Líquida	4.937	4.753	4.937	4.753
CDI médio	13,8%	13,2%	14,1%	13,4%
TJLP média	7,5%	7,0%	7,5%	6,25%

Resultado líquido

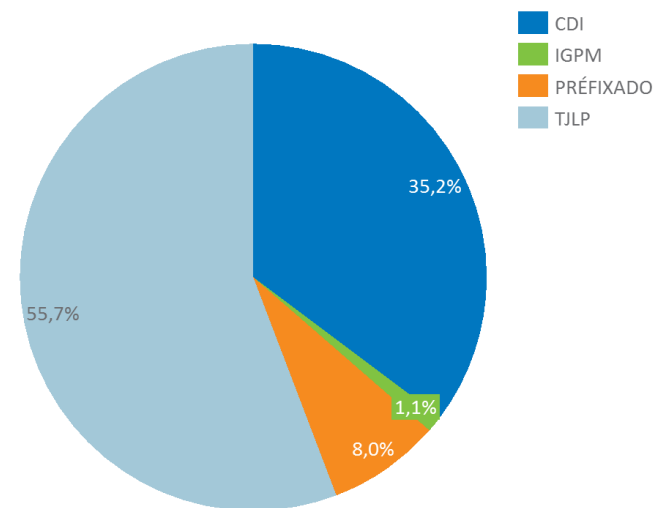
(R\$ mil)	4T16	4T15	4T16 vs 4T15	2016	2015	2016 vs 2015
Resultado Líquido	(26.245)	82.643	-131,8%	(143.706)	(48.716)	195,0%

Perfil de dívida

Dívida líquida / Ebitda (R\$ MM)



Dívida por indexador (%)

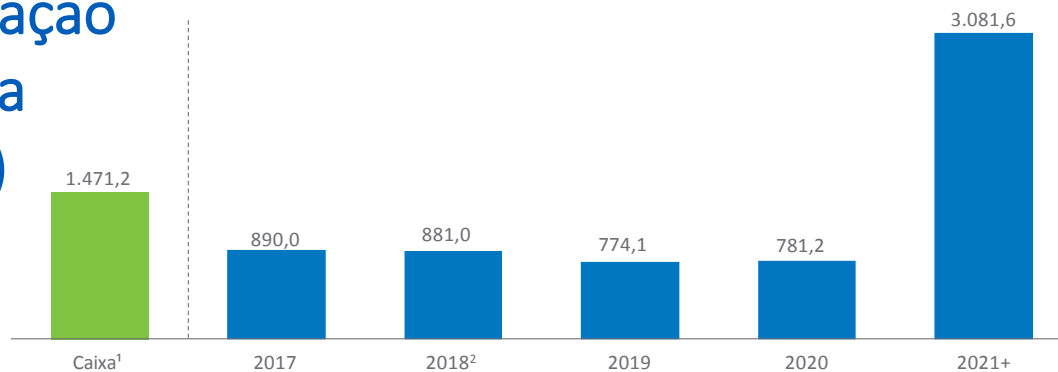


Perfil da dívida

Prazo médio: 5,4 anos

Custo médio nominal: 11,4% a.a. (88,3% do CDI em Dez-16)

Amortização da dívida (R\$MM)



¹ O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 476,7 milhões no 4T16 (R\$ 373,4 milhões no 4T15).

² Considera encargos financeiros no valor de R\$ 29,2 milhões em 2018.



Obrigado

Relações com Investidores

ri@cpflrenovaveis.com.br